



# Cristo, Nossa Paz

Retiro Popular 2009







Dom Alberto Taveira Corrêa

# Cristo, Nossa Paz

Retiro Popular 2009



Editora Canção Nova





EDITORA: Cristiana Negrão  
ASSISTENTE EDITORIAL: Jocelma Cruz  
CAPA: Tiago Muelas Filú  
DIAGRAMAÇÃO: Claudio Braghini Jr.  
PREPARAÇÃO: Lilian Miyoko Kumai  
REVISÃO: Patrícia de Fátima Santos



EDITORA CANÇÃO NOVA  
Rua São Bento, 43 - Centro  
01011-000 São Paulo SP  
Telefax [55] (11) 3106-9080  
e-mail: [editora@cancaonova.com](mailto:editora@cancaonova.com)  
[vendas@cancaonova.com](mailto:vendas@cancaonova.com)  
Home page: <http://editora.cancaonova.com>

*Todos os direitos reservados.*

ISBN: 978-85-7677-130-2

© EDITORA CANÇÃO NOVA, São Paulo, SP, Brasil, 2008





## Sumário

ABRINDO AS PORTAS DO RETIRO QUARESMA	7
PRIMEIRA SEMANA	21
SEGUNDA SEMANA	49
TERCEIRA SEMANA	69
QUARTA SEMANA	87
QUINTA SEMANA	109
TEXTOS DA LITURGIA DA PALAVRA DA QUARESMA E SEMANA SANTA	133
VIA SACRA	149





CONTEMPLAR A CRISTO COM OS OLHOS DE MARIA	163
LADAINHA DE NOSSA SENHORA, PARA A ORAÇÃO DO ROSÁRIO DURANTE O RETIRO POPULAR	193





## Abrindo as Portas do Retiro Quaresmal

*Concedei-nos, ó Deus todo-poderoso, iniciar com este dia de jejum o tempo da Quaresma, para que a penitência nos fortaleça no combate contra o espírito do mal<sup>1</sup>.*

A Quaresma é um dom de Deus a ser pedido com confiança. Começar de novo é uma graça especial, já que temos muita facilidade para nos acostumarmos com as pessoas, os acontecimentos e até com as coisas de Deus. O Retiro Popular de 2009 é uma proposta que

---

<sup>1</sup> Oração da Quarta-feira de Cinzas.





conduz à vivência do tempo especial que a Igreja nos oferece.

Escrevendo a seu amigo Timóteo, São Paulo fez notar que “Deus não nos deu um espírito de covardia, mas de força, de amor e de moderação. Portanto, não te envergonhes de testemunhar a favor de nosso Senhor, nem te envergonhes de mim, seu prisioneiro; mas, sustentado pela força de Deus, sofre comigo pelo evangelho”<sup>2</sup>. Aos desanimados, que a Quaresma, com sua graça própria, suscite uma nova coragem. Aos que se sentem fracos, que ela provoque um novo impulso para a penitência, ou seja, disposição para se sacrificar, custe o que custar, na direção de uma vida nova. Aos que se sentem esmagados pelo espírito do mal, que venha a certeza de que Jesus Cristo venceu o mundo e que a vitória que vence o mundo é a nossa fé<sup>3</sup>.

---

<sup>2</sup> 2 Tm 1,7-8.

<sup>3</sup> Cf. Jo 16,33 e 1Jo 5,4.





**Olhar de novo para o alto!** Nesta Quaresma, devemos rever nosso relacionamento com o Senhor, a qualidade de nossa oração e nossa participação na Santa Missa. Dedicar mais tempo à Leitura da Palavra de Deus e rezar com a Bíblia, descobrindo nela a fonte mais importante de nossa vida espiritual.

**Olhar para dentro!** Fazer uma corajosa revisão de vida, cujo cume será o Sacramento da Penitência, celebrado com intensidade nesta Quaresma, revendo os valores que têm norteado nossas decisões.

“Essas coisas, que eram ganhos para mim, considere-as prejuízo por causa de Cristo. Mais que isso, julgo que tudo é prejuízo diante deste bem supremo que é o conhecimento do Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele, perdi tudo e considero tudo como lixo, a fim de ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele. E isto, não com a minha justiça que vem da Lei, mas com a justiça que





vem pela fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, com base na fé. É assim que eu conheço Cristo, a força da sua Ressurreição e a comunhão com os seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na sua morte, para ver se chego até a Ressurreição dentre os mortos. Não que eu já tenha recebido tudo isso, ou já me tenha tornado perfeito. Mas continuo correndo para alcançá-lo, visto que eu mesmo fui alcançado pelo Cristo Jesus. Irmãos, eu não julgo já tê-lo alcançado. Uma coisa, porém, faço: esquecendo o que fica para trás, lanço-me para o que está à frente. Lanço-me em direção à meta, para conquistar o prêmio que, do alto, Deus me chama a receber, no Cristo Jesus”<sup>4</sup>.

**Olhar para frente**, no horizonte que se abre para nossa vida cristã, como discípulos e missionários, dispostos a anunciar o Evangelho da Salvação a todos.

---

<sup>4</sup> Fl 3,7-14.





“Anunciar o evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade que se me impõe. Ai de mim, se eu não anunciar o evangelho! Se eu o fizesse por iniciativa minha, teria direito a uma recompensa. Mas se o faço por imposição, trata-se de uma incumbência a mim confiada. Então, qual é a minha recompensa? Ela está no fato de eu anunciar o evangelho gratuitamente, sem fazer uso do direito que o evangelho me confere.

Assim, livre em relação a todos, eu me tornei escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível”<sup>5</sup>.

**Olhar ao nosso redor**, comprometendo-nos numa verdadeira Campanha de Fraternidade, exercitando-nos na caridade com os irmãos e fazendo-nos um com todos, especialmente os mais pobres, distantes e marginalizados. A Campanha da Fraternidade de 2009 nos propõe um tema desafiador: “Fraternidade e Segurança Pública”.

---

<sup>5</sup> 1Cor 9,16-19.





O lema que orienta a campanha é a palavra do profeta Isaías “A paz é fruto da justiça”<sup>6</sup>. O retiro quer proporcionar um encontro com aquele que é a fonte da paz ou, mais ainda, é a “paz”, contribuindo assim para que um povo renovado na ação do Espírito Santo seja construtor de uma sociedade mais justa e fraterna, e as pessoas se desarmem interior e exteriormente rumo à Jerusalém celeste, nossa mãe.

### **Olhar para Cristo: “Cristo é a nossa paz”<sup>7</sup>.**

O apóstolo São Paulo via os homens divididos em campos hostis, mordendo-se e devorando-se mutuamente<sup>8</sup>. Por trás deste ambiente de morte, para ele, se encontrava a hostilidade dos homens a Deus, o Pai comum. Livrando-se da inimizade com Deus, as divisões entre as pessoas seriam vencidas<sup>9</sup>.

---

<sup>6</sup> Cf. Is 32,17.

<sup>7</sup> Cf. Ef 2,14.

<sup>8</sup> Cf. Gl 5,15.

<sup>9</sup> Cf. C.D. Dodd, *A Mensagem de São Paulo para o Homem de Hoje*. São Paulo: Paulinas, 1979.





“Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte de seu Filho, quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! Ainda mais: nós nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação”<sup>10</sup>.

“De fato, ele é a nossa paz: de dois povos fez um só povo, em sua carne derrubando o muro da inimizade que os separava e abolindo a Lei com seus mandamentos e exigências. Ele quis, assim, dos dois povos formar em si mesmo um só homem novo, estabelecendo a paz e reconciliando os dois com Deus, em um só corpo, mediante a cruz, na qual matou a inimizade. Veio anunciar a paz: paz para vós que estáveis longe e paz para os que estavam perto”<sup>11</sup>.

Reconciliação, liberdade, paz! A paz e a segurança que desejamos para todos passam por

---

<sup>10</sup> Rm 5,10.

<sup>11</sup> Ef 2,14-17.





Cristo e chegam como seu dom pascal. Encontrando-nos com Cristo, redescobrimo, durante a Quaresma, o encanto de sermos discípulos missionários, daremos nossa contribuição para um mundo melhor, ao lado de tantas pessoas de boa vontade. E, mais ainda, o Reino de Deus se espalhará, o Paraíso ficará mais próximo, a Jerusalém celeste atrairá mais as pessoas.

**Olhar para a Cruz.** Vivemos em um tempo de insegurança. As pessoas se defendem, temem os ladrões, as crises financeiras, o desemprego. Somos muito parecidos com os primeiros discípulos chamados por Jesus. Neles percebemos o medo do mar revolto, do dia de amanhã, a fuga das perseguições, o medo da Cruz!

“Estavam a caminho, subindo para Jerusalém. Jesus ia à frente, e eles, assombrados, seguiam com medo. Jesus, outra vez, chamou os doze de lado e começou a dizer-lhes o que estava para acontecer com ele: ‘Estamos subindo para Jerusalém, e o Filho





do Homem será entregue aos sumos sacerdotes e aos escribas. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos pagãos. Vão zombar dele, cuspir nele, açoitá-lo e matá-lo, mas três dias depois, ele ressuscitará”<sup>12</sup>.

Foi-lhes difícil entender tais palavras. Jesus até precisou conduzir três dos apóstolos ao monte da Transfiguração, para retirar-lhes o escândalo da Cruz! E, na hora decisiva, quase todos fugiram. Mais tarde, tendo recebido o dom do Espírito Santo, a ousadia passou a ser sua característica. Dali para frente, homens e mulheres, no correr dos séculos, dão testemunho corajoso de Jesus, muitos derramando o seu próprio sangue. A força estará sempre na não-violência! Assumimos o caminho com Jesus, superando o medo, na certeza da Ressurreição. De fato, a luz do mistério pascal ilumina todos os passos de nossa existência. Subir a Jerusalém é caminhar para frente e para o alto, pois nossa jornada não terminará na Cruz, mas desemboca na vida plena da Ressurreição.

---

<sup>12</sup> Mc 10,32-34.





**Um tempo de Salvação.** A Quaresma abre para o cristão um tempo favorável para a conversão pessoal, o exercício da caridade e a oração. Quem quiser empreender este caminho encontrará neste retiro as indicações para a estrada a ser percorrida. Aqui são oferecidas propostas de leituras bíblicas, orações diárias e gestos que podem contribuir para uma vida de maior comunhão. O precioso Documento de Aparecida<sup>13</sup> nos oferece os pontos de reflexão para esta Quaresma:

- 1. O encontro com Jesus Cristo** é a primeira etapa do Retiro Quaresmal, um fio condutor de todo o caminho de formação do discípulo de Cristo. A primeira semana da Quaresma nos abrirá as portas para recordar nossa experiência de batizados, renovar nossos compromissos de seguimento, renunciar ao pecado e colocarmos à disposição para uma vida nova.

---

<sup>13</sup> O número 278 do Documento de Aparecida será nossa principal referência, enquanto os outros textos nos ajudarão a realizar o retiro.





2. **A conversão** é nossa resposta, fruto da admiração diante do Senhor. Vamos percorrer juntos os espaços de nossa vida que precisam ainda ser iluminados pela luz de Cristo, durante a segunda semana da Quaresma.
  
3. **O discipulado** é o amadurecimento de quem ouviu Jesus, converteu-se e agora quer perseverar na vida cristã. Aprenderemos novamente a seguir Cristo de perto e sair do meio da multidão. Ele nos chama pelo nome, como o fez desde o nosso Batismo. A terceira parte de nosso retiro vai conduzir-nos a uma renovada fidelidade aos nossos compromissos cristãos.
  
4. **A comunhão** é a estrada do cristão que foi batizado em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, como os primeiros cristãos, que eram um coração e uma só alma. O amor de Deus, que quer salvar a todos, é a fonte da vida em comunhão na Igreja.





**5. A missão**, última etapa do caminho quaresmal, abre nosso coração para todos, sem medo nem preconceitos, reconhecendo que todas as pessoas são candidatas à vida em Deus.

Para fazer o Retiro Popular, nossa fonte é a Palavra de Deus. Rezar com a Bíblia é a melhor estrada. Você pode escolher um tempo mais longo para cada dia da Quaresma e dedicar-se à oração pessoal. É o seu retiro! Depois, encontre pessoas que também fazem o retiro, para compartilhar os frutos dele. Tudo deve conduzir à Santa Missa Dominical, centro da vida cristã, cume e fonte de todos os esforços que fazemos nos exercícios quaresmais. Busque também o Sacramento da Penitência durante a Quaresma.

Quem puder, adquira o Documento de Aparecida, que é um roteiro excelente de formação para o tempo atual da Igreja.

As práticas de piedade recomendadas pela Igreja, como o Rosário e a Via-Sacra, poderão ser





utilizadas de acordo com as nossas propostas e os textos indicados na Campanha da Fraternidade.

Enfim, o coroamento do retiro será sua participação na Semana Santa e nas celebrações pascais.

### CELESTE JERUSALÉM<sup>14</sup>

Nossa cidade se encontra lá nos céus, nós veremos a Esposa do Cordeiro, resplandecente da glória de Deus, celeste Jerusalém.

1. O Cordeiro será nossa tocha, não precisaremos mais do sol, não haverá mais trevas, nem noite, Deus faz brilhar em nós a sua luz.

2. Deus fará sua morada entre nós, enxugará as lágrimas dos olhos, não haverá mais choro, nem pranto, pois o antigo mundo passou.

3. Eis agora a salvação, o Reino e o Poder do Senhor. Estejam na alegria dos céus, Deus reinará pelos séculos sem fim!

---

<sup>14</sup> Texto da Comunidade Verbo da Vida, a partir do texto do Livro do Apocalipse.

